

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O USO DE LIVRO DIDÁTICO: UMA ABORDAGEM INTERCULTURAL

Amanda Gomes Fernandes de Oliveira ¹

Cleófas Praxedes dos Santos ²

Ivo Camargo André Alves ³

Jeová Araújo Rosa Filho ⁴

RESUMO

Ao pensarmos em ensino de língua inglesa na atualidade, nos deparamos com um objeto de ensino cuja utilização compreende uma perspectiva intercultural por possuir o status de língua franca, isto é, trata-se de uma língua que é utilizada para intercambiar trocas comunicativas entre povos de origens linguísticas e culturais diversas. Por esse motivo, é importante que o ensino dessa língua contemple temas como conhecimento e respeito a diferentes povos e culturas. Portanto, este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta pedagógica para ensino de língua inglesa que abrange princípios de um ensino de língua orientado para a interculturalidade. Tal proposta foi estruturada a partir da adaptação de uma unidade de um livro didático de língua inglesa do novo Ensino Médio. Em termos de metodologia, para adequação da unidade do livro didático, lançamos mão das orientações metodológicas para a utilização de livro didático de língua inglesa propostas por Hammer (2001), que incluem estratégias de adaptação e adição de atividades presentes no livro didático. O nosso embasamento teórico inclui autores que discutem interculturalidade e ensino de língua inglesa em uma perspectiva conceitual e pedagógica (Kramsch, 2011; 2009), bem como autores que apresentam orientações metodológicas para adaptação de livro didático (Hammer, 2001). Desse modo, a proposta pedagógica exposta neste trabalho se apresenta como um apontamento metodológico capaz de desenvolver nos alunos um posicionamento crítico diante das diferenças culturais, fomentando, assim, a socioafetividade através do ensino de língua inglesa.

Palavras-chave: Interculturalidade, língua inglesa, livro didático.

INTRODUÇÃO

De acordo com Graddol (2006), uma característica da educação na pós-modernidade é a sua tendência à fragmentação, tanto no que diz respeito ao conhecimento quanto à comunidade de alunos em sala de aula. Diferente do que era comum no passado,

¹ Graduanda pelo Curso de Letras-Inglês da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- Ufersa, amanda.oliveira67223@alunos.ufersa.edu.br ;

² Graduado pelo Curso de Letras-Inglês da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- Ufersa, CLEOFAS.SANTOS@alunos.ufersa.edu.br ;

³ Graduando pelo Curso de Letras-Inglês da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- Ufersa, ivo.alves@alunos.ufersa.edu.br ;

⁴ Doutor pelo Programa de Pós-Graduação e Inglês da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, jeova.araujo@ufersa.edu.br .

quando os alunos compartilhavam experiências e ambições similares, nesta nova era, o contexto de sala de aula tem se tornado cada vez mais diverso em termos de origens sociais e étnicas dos estudantes. No campo da aprendizagem de línguas, a expectativa de que os alunos tenham o mesmo nível de proficiência ou os mesmos anseios em relação à aprendizagem do idioma vem progressivamente cedendo espaço para práticas de ensino mais personalizadas. Essas mudanças, segundo Graddol (2006), evidenciam a necessidade de autonomia dos alunos e, sobretudo, a diversidade de materiais de aprendizagem.

No contexto globalizado, marcado por diversas diferenças e demandas, a comunicação intercultural não ocorre mais apenas entre dois interlocutores de culturas distintas, mas se manifesta como um sistema complexo de significados multilíngues emergentes, cujos resultados são imprevisíveis (Kramsch, 2011). No entanto, para além da atenção a utilização do inglês como uma ferramenta de comunicação intercultural, que revela e valoriza aspectos identitários através da performance oral do falante, convêm, no processo de ensino dessa língua, lançar um olhar atento para a possibilidade de seu uso destinado a permitir o acesso pelos alunos a mais uma possibilidade de expressão de suas idiossincrasias, abrangendo aspectos da cultura que lhes dá características.

Desse modo, este trabalho tem o objetivo de apresentar uma proposta pedagógica para ensino de língua inglesa que abrange princípios de um ensino de língua orientado para a interculturalidade. Tal proposta foi estruturada a partir da adaptação de uma unidade do livro didático de língua inglesa *New Alive*.

Para viabilizar tal cenário, neste trabalho descrevemos uma sequência de aulas em que os princípios de ensino voltado para interculturalidade e de língua enquanto prática social são explorados nas aulas de língua inglesa a partir de processos de adaptação e inclusão de atividades em uma unidade de um livro didático do ensino médio. O livro em questão é o *New Alive*, elaborado por Junia Braga, Marcos Racilan e Ronaldo Gomes e aprovado pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) em 2021 para o ensino médio. Assim, na seção seguinte, apresentamos os objetivos que buscamos alcançar durante as aulas através da aplicação desta proposta de ensino.

METODOLOGIA

Com a proposta de ensino aqui abordada objetivamos que os alunos sejam capazes de utilizar a língua inglesa para descrever eventos presentes em suas comunidades,

ressaltando os aspectos culturais, identitários e organizacionais destes. Abaixo, apresentamos um quadro em que articulam-se os objetivos da BNCC com os objetivos específicos que buscamos atingir durante as aulas.

Quadro 1: Objetivos principais e específicos pautados pela BNCC a serem alcançados a partir das aulas propostas.

Objetivos principais	Objetivos específicos	BNCC
Identificar as modalidades textuais	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de selecionar as modalidades textuais necessárias para comunicação através da elaboração de vídeos documentais. - Empregar os gêneros textuais característicos da comunicação oral por meio de vídeos documentais. 	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
Utilizar ferramentas digitais	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a utilização de ferramentas tecnológicas digitais para a divulgação textual por meio da criação de um vlog. - Promover a noção de ética e respeitabilidade no ambiente tecnológico digital com produção de conteúdos audiovisuais autorais. 	(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.
Promover a noção do inglês como uma língua franca	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o inglês para se comunicar de forma autêntica, deixando transparecer os traços que nos caracterizam como falantes de uma determinada comunidade. - Identificar os elementos multimodais empregados para a produção de sentido nos textos em língua inglesa. 	(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.
Desenvolver um letramento digital	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o trabalho conjunto entre os alunos com a produção coletiva de um vlog; - Desenvolver o letramento tecnológico digital ao manusear ferramentas digitais para edição de vídeos e construção de um vlog. 	(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Fonte: elaborada pelos autores.

REFERENCIAL TEÓRICO

Esta proposta de ensino segue as orientações metodológicas para utilização de livro didático de língua inglesa propostas por Harmer (2001). Esse autor discorre sobre quatro estratégias das quais os professores de língua inglesa podem lançar mão ao trabalharem com o livro didático em sala de aula, especialmente em situações em que as atividades apresentadas pelo livro, por alguma razão, não são adequadas para a turma. As estratégias apresentadas por Harmer são: *Addition, Adaptation, Replacement* e *Omission*.

Para nossa proposta, utilizaremos duas das quatro estratégias acima mencionadas, são estas: *Addition* e *Adaptation*. A primeira, segundo Harmer (2001), é adequada para situações em que se pretende quebrar com a liturgia cansativa de uma aula, atribuindo a ela um elemento surpresa e, conseqüentemente, motivador, de maneira a permitir que os alunos ponham em prática o que estão aprendendo de forma pessoal. Para isso, o docente pode desejar adicionar atividade àquelas presentes no livro para ampliar o envolvimento dos alunos com o idioma ou tópico estudado (Harmer, 2001).

Quanto à segunda, *Adaptation*, ainda de acordo com Harmer (2001), diz respeito ao processo de adaptar uma tarefa trazida pelo livro didático. Essa estratégia é adequada para situações em que as atividades propostas pelo livro são muito previsíveis, pouco criativas ou muito simples (Harmer, 2001). Nesses casos, adaptar a atividade pode ser uma saída viável para o professor.

Assim, nossa proposta de ensino utiliza essas duas estratégias (*Addition* e *Adaptation*) em atividades da unidade 12 do livro didático *New Alive*, de Junia Braga, Marcos Racilan e Ronaldo Gomes. Nossa sequência didática, portanto, é pensada para uma turma de segundo ano do ensino médio, uma vez que a unidade a ser trabalhada corresponde ao conteúdo programado para essa série.

Quanto ao andamento das aulas, vale salientar, ainda, que a elaboração das lições pensadas para nossa proposta de ensino se deu à luz do esquema de *Engage, Study and Activate* (ESA), como previsto por Harmer (2001). Esse pressuposto organizacional sugerido pelo autor prevê que, durante os momentos de ensino aprendizagem, os professores sigam por uma lógica metodológica que traz a ideia de uma etapa de engajamento (*Engage*), na qual os alunos são guiados a um primeiro contato com o conteúdo a ser estudado. Nessa etapa, o docente pode se valer de atividades, jogos, dinâmicas, leituras e outros recursos de ensino para motivar e despertar o interesse da turma, bem como para tomar conhecimento dos saberes prévios que os estudantes têm acerca da temática que será estudada na aula.

Por sua vez, a etapa de *Study*, segundo Harmer (2001), diz respeito ao momento destinado ao estudo e resolução de questões linguísticas e informacionais. Como exemplo de ações a serem utilizadas nessa etapa, podemos citar atividades que abordam aspectos gramaticais relacionados à concordância verbal na língua alvo. Já a etapa de *Activate*, no que lhe diz respeito, se diferencia da etapa anterior quando propõe uma abordagem mais ampla da língua, de maneira a permitir que os alunos se expressem livremente, utilizando seus conhecimentos e competências linguísticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, no Quadro 2, apresentamos de forma sistemática e resumida como essas estratégias foram empregadas no livro em prol de uma proposta de ensino de língua inglesa que possibilite que os alunos não só aprendam sobre outras culturas, mas também possam, através da língua inglesa, falar de seus próprios contextos ao relatarem suas tradições culturais. Adiante, descrevemos as aulas com mais detalhes.

Quadro 2 - Sistematização das aulas.

<p>Aula 1: <i>Engage</i></p>	<p>Na primeira aula, o professor utiliza a unidade 12 do livro didático <i>New alive</i>, dando início à discussão da temática de <i>Festivals and Parades</i>. O professor lança mão das imagens e questões presentes na unidade, além disso, também adiciona imagens que aproximam o assunto ao contexto dos alunos. Após esse momento, será dado início a utilização das atividades presentes na unidade. Aqui, busca-se explorar o vocabulário apresentado pelo livro, pois este será também utilizado pelos alunos durante a produção dos vlogs.</p>
<p>Aula 2: <i>Study</i></p>	<p>Nesta aula, o professor trabalha o material de leitura presente na unidade 12 do livro <i>New Alive</i>. Os textos em questão abordam descrições de festivais diversos e, em sequência, contam com exercícios que buscam desenvolver a capacidade de elencar informações sobre a organização e características desses eventos. O professor utiliza as questões sobre o texto como suporte para orientar os alunos quanto ao desenvolvimento de seus vlogs.</p>
<p>Aula 3: <i>Activate</i></p>	<p>Na terceira aula, o professor apresenta a proposta da produção dos vlogs para os alunos e dá, em seguida, as orientações para a produção. Nesse momento, o professor apresenta a definição do que é um vlog e quais elementos o compõem, bem como as ferramentas digitais que podem ser utilizadas para a sua confecção.</p>
<p>Aula 4: <i>Culminância</i></p>	<p>Nesta aula, o professor reproduz, para toda a turma, os vlogs feitos pelos grupos. Em seguida, o professor cria um canal no Youtube para publicar a produção dos alunos, concluindo, dessa forma, o vlog em inglês sobre as festividades locais.</p>

Fonte: elaborado pelos autores

DESCRIÇÃO DAS AULAS

Aula 1

Nesta aula, o professor adentrará na etapa de *Engage*, na qual os alunos são introduzidos ao tema *Festivals and Parades*. Para este momento, o docente utilizará a unidade 12 do livro didático *New Alive*, dando início à discussão de tal temática. Para tanto, o professor pedirá que os alunos abram o livro na página 176 do material, onde eles irão encontrar fotografias referentes aos festivais capturados de outros países além do Brasil (ver figura 1). Essas imagens corroboram a noção de uma língua inglesa global utilizada para lidar com cenários de interculturalidade. Com essa apresentação, serão

discutidas com a turma quais as características dessas festas, quais os períodos de ocorrência, quais as regiões de origem, entre outras informações.

Todavia, buscando potencializar as propostas trazidas pela unidade, ainda no momento de engajamento, o docente introduzirá comemorações típicas da região e do município em que a escola se situa, trazendo as discussões de *Festivals and Parades* para o contexto local. Para isso, será empregada a estratégia de *Addition* proposta por Hammer (2001), que consiste na adição de elementos selecionados pelo professor com o propósito de criar atividades que se conectem aos alunos de maneira efetiva.

Nesse caso, a adição se dará pela exposição de outras imagens, para além das já encontradas na introdução da unidade, pois, como é possível perceber na figura 1 abaixo, as imagens sugeridas pelo livro didático trazem alguns festivais que não são típicos da cultura brasileira. Por isso, identificamos como pertinente lançar mão da estratégia de *Addition* para acrescentar figuras que possam introduzir o assunto da unidade de uma maneira mais próxima da vivência dos estudantes. Com isso, o professor buscará despertar o interesse da turma para que ocorra um engajamento afetivo no primeiro contato com o tema da unidade. Um exemplo de imagem que pode ser acrescentada é apresentado na imagem abaixo na figura 2.

Figura 1- Imagens sugeridas pelo livro didático.



Fonte: New Alive, 2020.

Figura 2- Exemplo de festa regional.



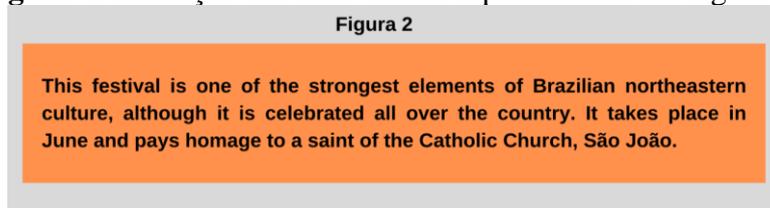
Fonte: Google imagens

A figura 2 exposta acima é um exemplo de imagem selecionada para a adição. Nele, é observada um exemplo de festa nacional que compõem o imaginário popular brasileiro, uma vez que é amplamente divulgada no meio midiático, bem como podem ser experienciadas pelos próprios alunos, haja visto que as festas juninas (figura 2) desempenham um papel de destaque cultural no Nordeste. Por isso, optar pela estratégia de *Addition*, neste caso, pode gerar um retorno positivo ao professor, principalmente ao levarmos em conta como esse caminho de aproximação do conteúdo em direção à zona de pertencimento dos alunos serve de ponte para o momento de culminância da sequência didática, em que ocorrerá a realização do vlog documental coletivo. Essa etapa é fundamental, uma vez que, segundo Kramsch (2009, a língua representa a realidade cultural e é entendida não só como um sistema de signos com significado cultural, mas também como um símbolo da identidade social dos falantes dessa língua. Portanto, a inclusão de elementos de suas culturas locais representa uma valorização das identidades sociais dos alunos.

Passado essa etapa introdutório da aula, que deve durar não mais do que 30 minutos, o docente iniciará a utilização das atividades presentes na unidade. Aqui, ele, mais uma vez, precisará adicionar elementos àqueles presentes no livro didático, porque a atividade que se segue após esse momento introdutório pede para que os alunos leiam, na página seguinte, textos que correspondem à descrição das imagens apresentadas anteriormente. Após a leitura das descrições, a pergunta 2 da página 177 diz que os alunos devem escrever no caderno a qual imagem cada descrição corresponde. Portanto, como foram adicionadas imagens de festividades pertencentes ao contexto dos estudantes, é necessário que o professor também acrescente, a esta etapa, a descrição das festividades

representadas nas figuras adicionadas. Abaixo, na figura 4, seguem as descrições das festividades representadas nas figuras 2.

Figura 4: descrição das festividades representadas nas figuras 2.



Fonte: elaborado pelos autores.

Aula 2

A segunda aula contempla a etapa de *Study*, portanto, o professor utilizará o material textual presente na unidade 12 do livro *New Alive*. Os textos em questão abordam descrições de festivais diversos e, em seguida, contam com exercícios que buscam desenvolver, nos alunos, a capacidade de elencar informações sobre a organização e características desses eventos.

Figura 5: Exemplo de texto encontrado na unidade 12

LET'S READ!

BEFORE YOU READ... Personal answers:

- Do you usually go to festivals in your city?
- What was the last one you attended?
- What kind of festivals do you enjoy going to?

1. Read the text quickly and answer the following questions in your notebook.

HINT

Observar partes em destaque, data, imagens e links ajudará você a obter informações e saber o significado de vocabulário novo.

<https://stephenfollows.com/tips-for-attending-the-sundance-film-festival/>

55 tips for attending the Sundance Film Festival

Stephen Follows 8 Comments January 2, 2019

An annual stalwart of Independent Film, the Sundance Film Festival, kicks off in a couple of weeks.

In order to help those who are attending this year, I reached out to over a thousand past Sundance attendees to build a list of tips for surviving (and thriving) at the Sundance Film Festival.

This year, the festival is being held unusually late, starting on Thursday 24 January and finishing on Sunday 3rd February – only the second ever Sundance that has split over into February. [...]

So here we have it. The tips below come from Sundance veterans with a combined total of over 600 tips to the festival. [...]

- **It is going to be an expensive trip.** Really expensive. Check out the cost of passes and tickets ahead of time so you're prepared and have budgeted accordingly. [...]
- **Convenience comes at a high price.** Whether it's tickets, passes or accommodation – if you want something to be easy then it's going to be pricey. [...]
- **Prioritise comfort over style.** Everyone is battling the cold and no-one expects you to be stylish at the cost of staying alive. [...]
- **You may end up staying out all day and into the evening** so dress accordingly. Don't count on having time to go back and get changed, even if you're staying somewhere reasonably central. [...]
- **Turning up without being on the list is not going to work.** You can increase your chances of being on 'the list' by:
 - Talking to the organisation hosting the event before the day. [...]
 - Signing up for the mailing list of companies and brands connected to the festival before the day. [...]
- **Bring a battery pack, cable and plug for your phone.** With the need to check apps, connect with others and fill times whilst queuing, you're going to need them. [...]
- **Be kind, be patient, be compassionate.** Everyone is working hard and battling many of the same things as you. Be ready to lend a hand to a stranger in need and don't be afraid to ask the same of others.

Available at <https://stephenfollows.com/tips-for-attending-the-sundance-film-festival/>. Accessed on May 18, 2020.

Fonte: New Alive, 2020.

O texto apresentado na figura acima é um dos materiais textuais trazidos pelo livro. Ele trata-se de um recorte de uma matéria de divulgação de um evento. Nele, são dadas 55 dicas para participar do festival *The Sundance Film Festival*. Logo após o texto, o livro traz algumas perguntas que exploram as informações apresentadas pela matéria. Na figura abaixo, é possível observar as questões mencionadas.

Figura 6: Exemplo de questões

2. Read the text again and find out the answers for the following pieces of information. Write in your notebook the correct combination of letters–numbers to match information of both columns. a-V; b-I; c-IV; d-VI; e-II; f-VII; g-III.
- | | |
|--|--|
| a. The name of the festival | I. 11 days |
| b. How long it lasts | II. Annually |
| c. Who helped the author with the tips | III. Planning, flexibility and patience |
| d. Purpose of the tips | IV. Past Sundance attendees |
| e. The frequency the festival happens | V. Sundance Film Festival |
| f. The season during the festival | VI. Surviving and thriving at the festival |
| g. Important requirements from attendees | VII. Winter |

Fonte: New Alive, 2020.

Essa questão é composta por perguntas que buscam desenvolver, nos estudantes, a capacidade de assimilação das informações lidas. As informações, distribuídas do ítem I ao VII, tratam de elementos como: nome do festival, duração, época de ocorrência e localidade. Além de deixar os alunos resolverem a atividade, nesta etapa, o professor pode também mobilizar a estratégia de *Adaptation* para chamar a atenção dos alunos para as informações destacadas pela questão, utilizando-as como exemplo de quais tipos informações (nome, época, duração) são fundamentais em um roteiro que descreve uma festividade.

Essa adaptação servirá de suporte para que os alunos possam guiar o desenvolvimento de seus próprios questionários bases para geração de dados que documentam os festejos pesquisados por eles. Essa abordagem, novamente, converge com a proposta final de produção documental, pois os alunos deverão se atentar aos pontos principais a serem pesquisados em seus trabalhos de maneira a selecionar aqueles que melhor transmitem a identidade e organização da festividade alvo.

Vale salientar que também serão trabalhadas as atividades de pré leitura que aparecem logo acima dos textos. Elas funcionam como um momento de engajamento e buscam incentivar o diálogo com os alunos, explorando os seus conhecimentos prévios sobre aspectos trabalhados nos materiais textuais.

Aula 3

Na terceira aula, após terem sido concluídas as atividades da unidade 12 do livro, o professor dará início à etapa de *Activate*. Nesta etapa, ele utilizará a estratégia de *Addition* para que o livro comporte a ideia de fazer com que os alunos falem de seu contexto. A atividade do livro didático que será acrescida será a da sessão de oralidade,

na página 183, pois nesta sessão a atividade proposta pelo livro se resume a *role playing* de perguntas e respostas pré estabelecidas. Assim, acrescenta-se ao livro uma atividade de oralidade que consiste na criação de um vlog no qual os alunos terão que falar dos festivais presentes em suas comunidades.

Figura 6: Atividade de *role playing* da unidade 12

4. Suppose you and your classmates need to organize a festival for your school. What do you think you are going to need? You have a budget of 500 dollars to spend on the general cost of the event. Make a list, choosing items to prepare for the party and calculate costs for 150 people. Check prices in local markets. If you need more money, decide on an adequate price for the tickets. Include prices in dollars or reais.



Category	Item	Cost
Public health	Toilet paper	\$
	Liquid soap	\$
	Paper towel	\$
	Trash cans	free
Incident management plan	Lost property	free
	First aid	\$
	Fire extinguishers	free
Traffic and pedestrian management	Parking	free
	Tickets	\$ (decide on a price)
	Food	\$ (decide on a price)
Furniture	Tables (tables, chairs, stools)	\$
	Food stands	\$
	Food	\$
Entertainment	Live band	\$
	Dance performance	\$
	DJ	\$
Food	finger food	\$
	Labels on kind of food & price include typical food from your region	\$

You can add more ideas to the options above and include items the school can offer free of charge.

Ask and answer questions as in the examples below.

What are we going to include in our budget?

We're going to use...

We're also going to hire/buyment...

Live band: \$200

Fonte: New Alive, 2020.

Nesta aula, o professor apresentará aos alunos o que é um vlog por meio da reprodução de um vídeo vlog disponível na plataforma Youtube. Além disso, ele também abordará os elementos que caracterizam esse gênero, como, por exemplo, a exposição visual e o uso predominante da linguagem oral para apresentação de um tema. O professor também estabelecerá as seguintes orientações para a produção dos vlogs:

- Elaboração de um vídeo documental sobre uma festividade da sua localidade com duração mínima de 3 minutos e máximo de 5 minutos;
- Uso predominante da oralidade em língua inglesa;
- Mobilização de recursos visuais como vídeo e imagens das festividades locais;
- Elaboração de um roteiro da produção no qual conste o nome do festival, os elementos do festival que serão apresentados e o script da fala dos alunos.

Ainda nesta aula, o professor disponibilizará um quadro em que constam as ferramentas que podem ser utilizadas para a produção dos vlogs. O quadro com essas informações segue abaixo.

Quadro 3 - ferramentas sugeridas para a produção dos vlogs

Ferramenta	Função
Kinemaster	Aplicativo de celular para edição de vídeo
Canva	Site e aplicativo para edição de imagens
RecForge II	Aplicativo de gravação de áudio pelo celular

Fonte: elaborado pelos autores

Por fim, o professor deixará os momentos restantes da aula para que os alunos se organizem em grupos de no máximo 5 componentes e iniciem a produção do rascunho do roteiro de seus vlogs. Nesse rascunho, os alunos devem apresentar a festividade que irão trabalhar em seus vlogs e os elementos dessa festividade que serão apresentados no vídeo. O professor ficará responsável por avaliar o rascunho do roteiro e dar orientações para melhoria.

Aula 4

Nesta aula, o professor reproduz para toda a turma as produções feitas pelos grupos. Em seguida, o professor cria um canal no Youtube para publicar os vídeos feitos pelos alunos, concluindo, dessa forma, o vlog em inglês sobre as festividades locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta proposta de ensino se fundamenta nas estratégias metodológicas de *Addition* e *Adaptation* propostas por Harmer (2001) para conectar o conteúdo do livro didático *New Alive* com as realidades locais dos aprendizes. Através da adição de elementos culturais regionais e da adaptação de atividades textuais e orais, o projeto busca não apenas promover o aprendizado do idioma, mas também ampliar a compreensão intercultural dos estudantes ao explorar festividades locais e globais.

Além disso, ao seguir a estrutura do ciclo ESA, a proposta fomenta o envolvimento dos alunos em diferentes etapas de aprendizagem, que culminam na produção de um vlog em inglês. Esse tipo de atividade promove tanto o desenvolvimento de competências linguísticas quanto o uso criativo da tecnologia e proporciona uma experiência de aprendizagem dinâmica. Embora o projeto se restrinja a uma unidade do livro, a abordagem pode ser expandida para outras partes do material didático e fazer da experiência de aprendizagem significativa no que se refere ao respeito e valorização de culturas locais e globais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRAGA, Junia; RACILAN, Marcos; GOMES, Ronaldo. **New alive high : língua inglesa : ensino médio** — 1. ed. — São Paulo : Edições SM, 2020.

GRADDOL, David. **English next**. London: British council, 2006.

HARMER, Jeremy. **How to teach English: an introduction to the practice of ELT**. 7. ed. Inglaterra: 2001.

KRAMSCH, Claire. **The Multilingual Subject**: Oxford University Press. 2009.

KRAMSCH, Claire. Language and culture. In: SIMPSON, J. (Ed.). **The Routledge Handbook of Applied Linguistics**. New York: Routledge: 2011. p. 305-317